

## O EBITDA da Wilson Sons no 3T17 de US\$47,9mi beneficiou-se de um crescimento de volume de 7,4% nos Terminais de Contêineres

- Aumento de 13,8% nas importações de Rio Grande;
- Volumes de cabotagem em Salvador cresceram 5,1%;
- Financiamento de US\$8mi para reparo e manutenção rebocadores;
- Desempenho em segurança com a redução da Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento para o recorde de 0,2\*.

O EBITDA da Wilson Sons no 3T17 de US\$47,9mi cresceu 3,6%, com sólidos resultados no negócio de Terminais de Contêineres. O destaque foi o recorde de produtividade do Tecon Rio Grande e Tecon Salvador, alcançando 140 e 90 movimentos por hora respectivamente, com novos equipamentos em Rio Grande ajudando a melhorar a nossa média de movimentos por hora em 40%. Rio Grande movimentou o recorde de 216,3k TEUs no trimestre.

A divisão de Rebocagem, de modo geral, apresentou resultados operacionais em linha com o ano anterior. A unidade de Embarcações de Apoio Offshore negociou novos termos contratuais para oito PSVs, que incluiu uma suspensão temporária de seis desses navios devido à demanda reduzida por serviços de logística offshore. Apesar de negativo no curto prazo, o acordo evitou o cancelamento dos contratos e prorrogou os prazos originais dos contratos por um período igual à suspensão. Embora estejam surgindo algumas oportunidades de contrato para as embarcações off-hire, as taxas diárias permanecem sob pressão. O sucesso recente dos leilões de campos do pré-sal reforça uma perspectiva de longo prazo mais favorável.

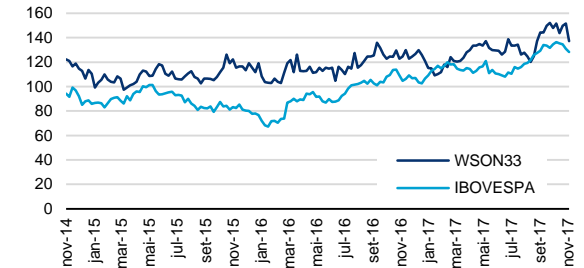
Mais uma vez estamos muito gratos pelos esforços de todos os nossos colaboradores em sua contribuição para este sólido resultado, apesar do contínuo cenário macroeconômico desfavorável e de estresse em todo o mercado de serviços para o setor de petróleo e gás.

## Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

### Informações da Companhia (em 10/11/2017)

Ticker (B3)	WSON33
Preço R\$	R\$38,01
Preço US\$	US\$11,66
Variação de Preço em R\$, 52 semanas	R\$30,00 - R\$43,00
Variação de Preço em US\$, 52 semanas	US\$9,45 - US\$13,68
Ações Emitidas (#)	71.171.400
Volume Médio Diário, 30 dias (R\$ '000)	1.261,9
Volume Médio Diário, 30 dias (US\$ '000)	379,3
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.703,5
Capitalização de Mercado (US\$ mi)	825,9

### Desempenho da Ação (R\$; 6 Julho 2007 = 100)



### Teleconferência de Resultados

14 de Novembro de 2017 (Terça-feira)

Horário: 8:00 (NY) | 13:00 (Londres) | 11:00 (Brasília)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [www.choruscall.com.br/wilsonsons/3q17.htm](http://www.choruscall.com.br/wilsonsons/3q17.htm)

Dial-in: +1 786 924-6977 (US) | 0-808-234-8680 (UK)

Português

Webcast: [www.choruscall.com.br/wilsonsons/3t17.htm](http://www.choruscall.com.br/wilsonsons/3t17.htm)

Dial-in: +55 11 3193-1001 (SP) | +55 11 2820-4001 (SP)

### Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell

Pedro Rocha

Raphael Figueira

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br | +55 21 2126-4271

Siga-nos:

[wilsonsons.com.br/ir](http://wilsonsons.com.br/ir)

[Twitter.com/WilsonSonsIR](https://twitter.com/WilsonSonsIR)

[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)

### Destques Financeiros

(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)	9M 17	9M 16	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>129.4</b>	<b>125.5</b>	3.1	<b>375.2</b>	<b>340.2</b>	10.3
Terminais Portuários & Logística	68.1	58.5	16.5	193.0	156.1	23.6
Rebocagem & Agenciamento	56.0	57.7	-2.9	164.5	163.8	0.5
Estaleiros	5.5	9.3	-40.5	17.9	20.3	-11.8
Corporativo	(0.3)	0.0	n.a.	(0.3)	0.0	n.a.
Receita Líquida (Pro Forma) <sup>1</sup>	149.5	144.6	3.4	432.8	390.9	10.7
<b>EBITDA</b>	<b>47.9</b>	<b>46.2</b>	3.6	<b>128.1</b>	<b>117.5</b>	9.0
Terminais Portuários & Logística	22.6	19.7	14.5	62.9	48.3	30.2
Rebocagem & Agenciamento	25.4	29.2	-13.0	75.9	79.0	-3.9
Estaleiros	0.4	2.0	-79.7	1.4	3.8	-63.6
Corporativo	(0.5)	(4.7)	90.0	(12.1)	(13.6)	10.7
EBITDA (Pro Forma) <sup>1</sup>	58.4	56.5	3.4	157.8	143.2	10.2
<b>EBIT</b>	<b>34.0</b>	<b>32.3</b>	5.4	<b>85.3</b>	<b>79.2</b>	7.7
Participação nos Resultados das JVs <sup>2</sup>	3.2	2.9	12.4	5.0	5.7	-12.5
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26.1</b>	<b>22.7</b>	14.9	<b>58.9</b>	<b>70.6</b>	-16.5
CAPEX	11.0	10.8	1.3	46.1	84.8	-45.6
CAPEX (Pro Forma) <sup>1</sup>	12.3	17.3	-28.8	50.2	104.2	-51.8
Fluxo de Caixa Operacional	39.5	27.1	45.7	80.0	74.6	7.2
Fluxo de Caixa Livre	50.5	47.5	6.4	105.7	159.7	-33.8
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3.16	3.26	-2.9	3.18	3.55	-10.6
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3.31	3.21	3.1	3.26	3.90	-16.4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3.17	3.25	-2.5	3.17	3.25	-2.5

1. Incluindo os valores de Embarcações Offshore.

2. Corresponsável a participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore.

### Destques Operacionais

	3T17	3T16	Δ (%)	9M 17	9M 16	Δ (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	295,4	275,2	7,4	798,9	778,6	2,6
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	216,3	189,9	13,9	573,7	546,1	5,1
Tecon Salvador ('000 TEU)	79,1	85,2	-7,1	225,1	232,6	-3,2
Rebocagem (# de Manobras)	15.067	15.040	0,2	44.969	43.254	4,0
Rebocagem (%Op. Esp.)	6,8	11,9	-5,1 p.p.	5,2	12,8	-7,6 p.p.
Offshore (Dias de Operação) <sup>1</sup>	1.653	1.675	-1,3	4.797	4.664	2,8

1. Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

### Margens & Perfil de Endividamento

	3T17	3T16	Δ (%)	9M 17	9M 16	Δ (%)
Margem EBITDA (%)	36,9	36,8	0,1 p.p.	34,1	34,5	-0,4 p.p.
Margem Líquida (%)	20,1	18,1	2,0 p.p.	15,7	20,8	-5,1 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,6 x	2,3 x	-0,7 x	1,6 x	2,3 x	-0,7 x
Dívida de Longo Prazo (%)	83,9	86,1	-2,2 p.p.	83,9	86,1	-2,2 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	68,8	8,9	59,8 p.p.	68,8	8,9	59,8 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	92,4	91,1	1,3 p.p.	92,4	91,1	1,3 p.p.

\* Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

<b>Receita Líquida</b>			
(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)
Terminais Portuários & Logística	68,1	58,5	16,5
Rebocagem & Agenciamento	56,0	57,7	-2,9
Estaleiros	5,5	9,3	-40,5
Corporativo	(0,3)	0,0	n.a.
<b>Total (IFRS)</b>	<b>129,4</b>	<b>125,5</b>	<b>3,1</b>
Embarcações Offshore (50%)	20,1	19,1	5,3
<b>Total (Pro Forma)</b>	<b>149,5</b>	<b>144,6</b>	<b>3,4</b>

<b>Demonstração Consolidada do Resultado</b>			
(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>129,4</b>	<b>125,5</b>	<b>3,1</b>
Custos de Matéria-Prima	(10,1)	(11,6)	12,9
Materiais Operacionais	(5,1)	(7,1)	28,9
Óleo & Combustível	(5,1)	(4,5)	-12,3
<b>Despesa com Pessoal e Benefícios</b>	<b>(40,6)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-16,2</b>
Salários e Benefícios	(32,8)	(29,4)	-11,5
Encargos Sociais	(7,0)	(4,5)	-56,8
Custos com Previdência Privada	(0,3)	(0,3)	-11,7
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,6)	(0,9)	33,6
Outras Despesas Operacionais	(30,8)	(33,2)	7,4
Serviços <sup>1</sup>	(7,3)	(8,7)	15,3
Frete e Aluguéis	(7,3)	(5,2)	-40,7
Aluguel de Rebocadores	(4,4)	(5,9)	25,3
Energia, Água e Comunicação	(3,7)	(3,9)	3,3
Movimentação de Contêineres	(5,8)	(5,0)	-14,9
Seguros	(1,1)	(1,1)	-2,1
Outros <sup>2</sup>	(1,1)	(3,5)	68,8
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	0,5	-96,3
<b>EBITDA</b>	<b>47,9</b>	<b>46,2</b>	<b>3,6</b>
Depreciação & Amortização	(13,9)	(14,0)	0,5
<b>EBIT</b>	<b>34,0</b>	<b>32,3</b>	<b>5,4</b>
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	3,2	2,9	12,4
Juros de Aplicações Financeiras	1,5	1,9	-21,0
Juros sobre Dívida	(3,4)	(3,4)	-0,2
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	3,3	(0,5)	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	(7,4)	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	0,1	0,3	-55,2
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	2,5	1,5	71,4
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>33,8</b>	<b>34,9</b>	<b>-3,0</b>
IR Corrente	(12,7)	(10,6)	-19,5
IR Diferido	5,0	(1,5)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26,1</b>	<b>22,7</b>	<b>14,9</b>

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

4. Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore.

<b>Efeitos das Taxas de Câmbio</b>			
	3T17	3T16	Δ (%)
Itens Monetários	2,5	1,5	71,4
Impostos Diferidos	0,0	(1,1)	n.a.
Var. Cambial - Investimentos e Dívidas	3,3	(0,5)	n.a.
<b>Total Efeito Cambial</b>	<b>5,8</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n.a.</b>
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,31	3,21	3,1
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,17	3,25	-2,5
<b>Apreciação / Depreciação R\$ (%)</b>	<b>4,2%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>n.a.</b>

<b>Efeitos do Programa Especial de Regularização Tributária</b>				
(US\$ milhões)	Corporativo	Reboc.	Outros	Total
Receitas	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,7)
Custos	4,6	(0,5)	(0,0)	4,1
EBITDA	4,3	(0,7)	(0,3)	3,4
Juros	(4,3)	-	-	(4,3)
Multa e Outros Efeitos	(3,0)	-	-	(3,0)
EBIT	(3,0)	(0,7)	(0,3)	(4,0)
Imposto Corrente	(4,3)	-	-	(4,3)
Imposto Diferido	6,6	-	-	6,6
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>

## Receita Líquida

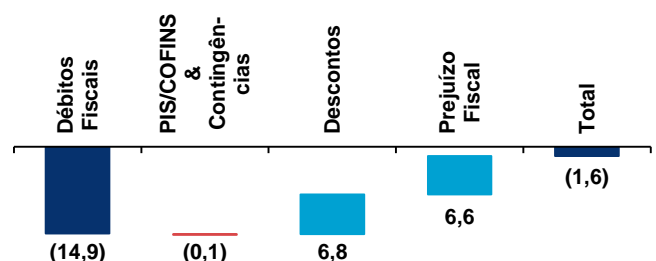
As receitas Pro Forma em US\$ cresceram 3,1% YoY, com volumes maiores de armazenagem de importação beneficiando a receita dos Terminais de Contêineres, apesar da redução das atividades no Estaleiro.

## Custos, Despesas & Lucro Líquido

A taxa de câmbio média em R\$ valorizou 2,9% YoY em relação ao US\$, contribuindo para um aumento geral nos custos reportados em US\$. Foram observados os seguintes itens:

- Os custos com Matérias-Primas diminuiram com a redução das atividades no Estaleiro.
- As Despesas com Pessoal aumentaram YoY, apesar da redução de 6,0% no número de funcionários. O aumento dos custos reflete a provisão de contingências de US\$1,4mi, o efeito para o Estaleiro de US\$0,9mi com a redução da capitalização de custos devido à queda na construção de embarcações próprias, a reoneração da folha de pagamentos em julho totalizando US\$0,7mi, provisão para bônus de US\$0,5mi e o reajuste salarial anual de US\$1,7mi, representando 9% do crescimento após considerar a variação cambial e a redução no número de funcionários.
- O Governo Federal suspendeu a desoneração da folha de pagamentos para a maioria dos setores a partir de 1º de julho de 2017, porém, em agosto o governo publicou uma nova medida provisória revogando a regra anterior.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor com a entrada de duas novas embarcações na frota entre o 3T16 e o 3T17, reduzindo assim a necessidade de afretamento.
- Os custos de Movimentação de Contêineres aumentaram devido ao maior volume no segmento de consolidação de carga (NVOCC), Allink.
- A Depreciação diminuiu devido a uma pequena redução de CAPEX.
- O Lucro Líquido foi afetado pelos seguintes efeitos cambiais em nossa demonstração de resultado consolidada:
  - um ganho cambial de US\$2,5mi como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas líquidas a pagar e a receber, caixa e equivalentes de caixa; e
  - um impacto positivo do câmbio sobre os investimentos e empréstimos no montante de US\$3,3mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.

- O movimento de câmbio não gerou impacto relevante nos impostos de renda diferidos durante o trimestre, uma vez que a dedução fiscal líquida futura permitida para os ativos compensou o mesmo valor para os empréstimos quando convertidos para a moeda de reporte em US\$.
- O Lucro do 3T17, excluindo os três itens identificados acima, teria sido de US\$20,3mi.
- Durante o trimestre, a Wilson Sons aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), segundo as disposições da Lei nº 13.494, de 24 de outubro de 2017. Isso possibilitará a fruição dos benefícios propostos neste programa para liquidação de processos judiciais no montante total de US\$14,9mi, que, após as reduções, será quitado através da utilização de US\$6,6mi em prejuízos fiscais e US\$1,5mi em caixa. Esses valores têm um impacto negativo total no lucro líquido de US\$1,6mi.



**CAPEX**

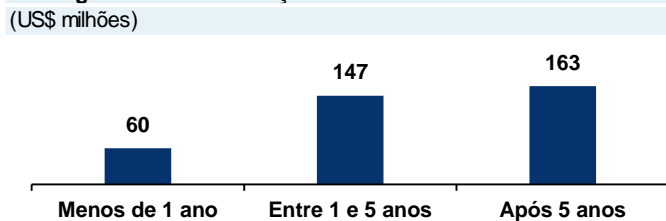
(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)
Terminais Portuários & Logística	6,8	3,9	71,6
Rebocagem & Agenciamento	3,8	6,4	-39,8
Estaleiros	0,2	0,2	-7,7
Corporativo	0,2	0,3	-36,4
<b>Total (IFRS)</b>	<b>11,0</b>	<b>10,8</b>	1,3
Embarcações Offshore (50%)	1,4	6,5	-78,7
<b>Total (Pro Forma)</b>	<b>12,3</b>	<b>17,3</b>	-28,8

**Dívida Líquida**

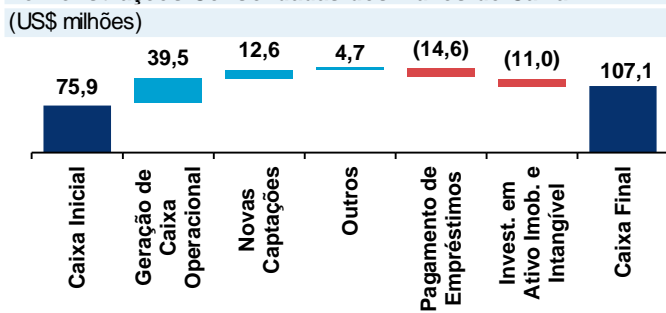
(US\$ milhões)	30-09-17	30-06-17	Δ (%)
Endividamento Total	369,6	366,3	0,9
Curto Prazo	59,6	57,8	3,2
Longo Prazo	310,0	308,6	0,5
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(107,1)	(75,9)	41,0
<b>(=) Dívida / Caixa Líquido <sup>1</sup></b>	<b>262,5</b>	<b>290,4</b>	-9,6

1. Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

**Cronograma de Amortização da Dívida**



**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa \***



\* Para maiores detalhes, favor consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 nas notas explicativas

\*\* Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

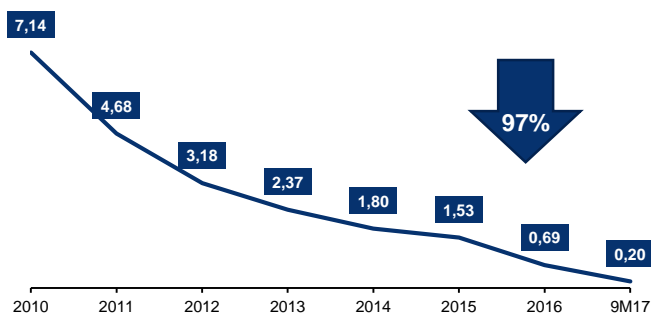
\*\*\* Incluindo leasing

**Corporativo**

(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)
Receita	(0,3)	0,0	n.a.
Despesas com Pessoal	(4,1)	(4,0)	-3,8
Outras Despesas Operacionais	3,9	(0,7)	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(4,7)</b>	90,0

**Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA)**

(incluindo todos os colaboradores desde 2013)



\* TFCA se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

**CAPEX**

O CAPEX trimestral Pro Forma reduziu substancialmente, em função da recente conclusão de um ciclo de investimentos de 10 anos para a expansão de capacidade. O CAPEX não consolidado da *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore ("WSUT") diminuiu com a conclusão em 2016 do plano de construção das 23 embarcações atualmente em operação.

**Perfil da Dívida & Posição de Caixa**

- A Dívida Líquida totalizou US\$262,5mi, com o índice de cobertura do serviço da dívida sendo beneficiado pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.
- Os números consolidados IFRS reportados não contemplam a dívida líquida de US\$242,0mi referentes à participação de 50% da Companhia na *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1.6x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação teria sido de 2.5x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto Prazo em relação ao trimestre anterior para US\$107,1mi, principalmente devido ao caixa gerado pelas operações.
- No final do trimestre, 83,9% da dívida da Companhia era de longo prazo.
- Em 30 de setembro de 2017, o Grupo possuía US\$54,0mi disponíveis, referentes a linhas de crédito não utilizadas. Após o final do trimestre, a Wilson Sons anunciou, no dia 17 de outubro de 2017, a assinatura de um contrato de financiamento no valor de US\$8,0mi com o Fundo da Marinha Mercante (FMM), através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como agente financeiro, para o reparo e manutenção de 12 rebocadores até 2019.

**Custos Corporativos**

- Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.
- Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.
- O EBITDA aumentou YoY devido a efeitos pontuais no valor de US\$4,3mi relacionados ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) descrito na página dois, apesar da apreciação da taxa de câmbio média em R\$.

**Práticas do Grupo em Segurança no Trabalho e Meio Ambiente**

- As melhorias em segurança foram evidenciadas pela redução de 97% na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA\*) para o recorde de 0,2 acidentes com afastamento por um milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2010 e 9M17, alcançando um nível global de melhores práticas.
- Em outubro, o Grupo foi reconhecido pela DuPont devido a sua trajetória de sucesso na gestão de SMS nos últimos anos. Desde 2012, a Wilson Sons recebeu quatro prêmios em cinco edições.
- Durante o trimestre, a Wilson Sons publicou o seu 4º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), seguindo a metodologia do *GHG Protocol*. Em 2016, foram emitidas 61.600 toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO2e), com uma redução de 7,2% equivalente a 4.500 toneladas de CO2e em relação às emissões de 2015.
- A Wilson Sons continua desenvolvendo seus índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado de 2016, publicado no *website* da Companhia [www.wilsonsons.com.br](http://www.wilsonsons.com.br).

**Terminais de Contêineres**

	3T17	3T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	50,1	43,4	15,4
Movimentação de Contêineres	27,5	25,8	6,6
Armazenagem	9,0	7,8	15,7
Outros Serviços <sup>1</sup>	13,5	9,7	38,7
EBITDA (US\$ milhões)	22,2	20,2	9,8
EBIT (US\$ milhões)	17,3	15,0	15,2
Margem EBITDA (%)	44,3	46,6	-2,3 p.p.
Margem EBIT (%)	34,6	34,6	-0,1 p.p.

**Indicadores Operacionais**

TEU '000	3T17	3T16	Δ (%)
----------	------	------	-------

**Tecon Rio Grande**

Cheios	134,4	120,1	11,9
Exportação	62,6	62,0	0,9
Importação	20,1	17,7	13,8
Cabotagem	13,7	13,0	5,8
Outros <sup>1</sup>	37,9	27,4	38,3
Vazios	81,9	69,8	17,3
<b>Total</b>	<b>216,3</b>	<b>189,9</b>	<b>13,9</b>

**Tecon Salvador**

Cheios	61,6	62,2	-1,0
Exportação	26,6	26,4	0,6
Importação	15,2	17,3	-12,1
Cabotagem	15,8	15,0	5,1
Outros <sup>1</sup>	3,9	3,4	15,5
Vazios	17,5	23,0	-23,7
<b>Total</b>	<b>79,1</b>	<b>85,2</b>	<b>-7,1</b>

<b>Total Geral</b>	<b>295,4</b>	<b>275,2</b>	<b>7,4</b>
--------------------	--------------	--------------	------------

1. Remoção e Transbordo.

**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	3T17	3T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	3,7	4,2	-12,8
EBITDA (US\$ milhões)	0,3	0,4	-22,4
EBIT (US\$ milhões)	-0,6	-0,6	7,7
Margem EBITDA (%)	7,4	8,4	-0,9 p.p.
Margem EBIT (%)	-15,3	(14,5)	-0,9 p.p.

**Indicadores Operacionais**

	3T17	3T16	Δ (%)
Total de Atracações (#) <sup>1</sup>	93	125	-25,6

1. Considerando todas as Operações.

**Logística**

	3T17	3T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	14,4	10,9	31,7
EADI, CL, Transp. & Allink (100%)	14,1	10,6	33,8
Operações Dedicadas	0,3	0,4	-28,3
EBITDA (US\$ milhões)	0,1	-0,8	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-0,3	-1,3	78,6
Margem EBITDA (%)	1,0	-7,4	8,4 p.p.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

**SERVIÇOS PORTUÁRIOS****Terminais de Contêineres**

A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são denominados em R\$. O EBITDA foi beneficiado por um mix de receita mais rentável com o crescimento dos volumes de armazenagem de importação.

Os resultados melhoraram no trimestre principalmente devido ao desempenho operacional, conforme destacado abaixo:

## • Tecon Rio Grande (Destaques YoY):

- Exportações apresentaram um pequeno aumento, com volumes melhores de tabaco, arroz e resinas;
- Importações cresceram 13,8%, impulsionadas pelos volumes de partes & peças e produtos siderúrgicos;
- A cabotagem melhorou 5,8%, principalmente devido aos volumes de arroz, madeira e resinas; e
- Outros volumes cresceram 38,3%, devido ao aumento dos volumes de transbordo suportados pelo serviço de navegação interior de Santa Clara.

## • Tecon Salvador (Destaques YoY):

- Exportações permaneceram em linha YoY, com volumes melhores de pneus, minérios e químicos;
- Importações tiveram queda de 12,1%, impactadas negativamente por volumes menores de partes & peças e fertilizantes. O período anterior se beneficiou de volumes excepcionais de painéis solares;
- A cabotagem cresceu 5,1%, suportada pela melhora nos volumes de arroz, materiais de construção e químicos; e
- Outros volumes aumentaram 15,5%, principalmente devido aos serviços de transbordo.

Em julho, tanto Rio Grande como Salvador alcançaram o recorde de produtividade de 140 e 90 movimentos por hora respectivamente, com novos equipamentos aumentando ainda mais a produtividade operacional. Além disso, Rio Grande movimentou o recorde de 216,3k TEUs no trimestre.

**Base de Apoio Offshore ("Brasco")**

• As receitas da Brasco reduziram no YoY, refletindo o cenário desafiador do setor de petróleo e gás, além do encerramento da operação de um cliente em outubro de 2016. Houve redução nas atracções de embarcações em contrato *spot* e longo-prazo.

• As receitas foram suportadas pelo aumento do volume de operações de *layup* na Brasco Rio.

**Logística (Considerando 100% de participação Allink NVOCC)**

- O aumento dos volumes de armazenagem alfandegada e a da Allink contribuíram para receitas melhores.
- Receitas e Despesas foram impactadas pela apreciação de 2,9% da taxa de câmbio média em R\$ frente ao comparativo.

**Rebocagem & Agenciamento**

	3T17	3T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	56,0	57,7	-2,9
Manobras Portuárias	49,5	47,7	3,9
Operações Especiais	3,6	6,5	-43,7
Agenciamento Marítimo	2,9	3,6	-20,2
EBITDA (US\$ milhões)	25,4	29,2	-13,0
Rebocagem	25,2	28,3	-10,8
Agenciamento Marítimo	0,2	0,9	-82,7
EBIT (US\$ milhões)	18,6	23,0	-19,3
Margem EBITDA (%)	45,3	50,6	-5,2 p.p.
Margem EBIT (%)	33,2	39,9	-6,7 p.p.

**Indicadores Operacionais**

	3T17	3T16	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	15.067	15.040	0,2
Deadwights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	71,7	64,6	11,1

1. Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros.

**Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>**

(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)
Receita Líquida	20,1	19,1	5,3
Custos de Matéria-Prima	(1,2)	(1,0)	-23,8
Despesa com Pessoal e Benefícios	(6,2)	(5,5)	-12,8
Outras Despesas Operacionais	(2,2)	(2,3)	5,8
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	(0,0)	n.a.
EBITDA	10,5	10,2	2,4
Depreciação & Amortização	(4,9)	(4,2)	-15,9
EBIT	5,6	6,0	-7,1
Receitas Financeiras	0,3	0,6	-38,5
Despesas Financeiras	(2,9)	(2,6)	-9,8
Ganho (Perda) Cambial <sup>2</sup>	1,6	(0,2)	n.a.
Lucro antes dos impostos	4,6	3,8	22,7
Imposto de Renda Corrente	(0,2)	(0,6)	67,3
Imposto de Renda Diferido	(1,2)	(0,3)	-322,1
Lucro Líquido (WSL % da JV)	3,2	2,9	12,5
Margem EBITDA (%)	52,1	53,6	-1,5 p.p.
Margem EBIT (%)	27,9	31,6	-3,7 p.p.
Margem Líquida (%)	16,0	15,0	1,0 p.p.

**CAPEX**

(US\$ milhões)	3T17	3T16	Δ (%)
CAPEX	1,4	6,5	-78,7

**Dívida Líquida**

(US\$ milhões)	30-09-17	30-06-17	Δ (%)
Endividamento Total	254,6	258,8	-1,6
(-) Caixa e Equivalentes / Investimentos Longo Prazo	(12,6)	(10,9)	-15,7
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido</b>	<b>242,0</b>	<b>247,9</b>	<b>-2,4</b>

**Indicadores Operacionais <sup>3</sup>**

	3T17	3T16	Δ (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	23	21	9,5
Dias de Operação	1.653	1.675	-1,3
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	24.293	22.773	6,7

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

**Estaleiros**

	3T17	3T16	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,5	9,3	-40,5
EBITDA (US\$ milhões)	0,4	2,0	-79,7
EBIT (US\$ milhões)	(0,1)	1,7	n.a.
Margem EBITDA (%)	7,4	21,7	-14,3 p.p.
Margem EBIT (%)	n.a.	17,8	n.a.

**SERVIÇOS MARÍTIMOS****Rebocagem**

- As receitas de manobras portuárias aumentaram 3,9% YoY, beneficiadas pela melhora do preço médio e pela operação de navios maiores.
- As receitas de operações especiais diminuíram 43,7% no trimestre, refletindo a demanda reduzida do setor de petróleo e gás e a natureza mais volátil dessa atividade, que inclui operações de salvatagem, combate a incêndio entre outras.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor com a entrada de duas novas embarcações na frota entre o 3T16 e o 3T17, reduzindo assim a necessidade de afretamento.
- O EBITDA diminuiu 13,0% YoY devido a efeitos pontuais no valor de US\$0,7mi relacionados ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) descrito na página dois, e afetado também pela apreciação da taxa de câmbio média em R\$.

**Embarcações de Apoio Offshore (Considerando os 50% de participação na Joint Venture - "WSUT")**

- A *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore reportou um crescimento de receitas de 5,3% YoY, devido aos ajustes contratuais anuais.
- Durante o trimestre, a WSUT negociou novos termos contratuais para oito PSVs. O acordo definiu (i) a suspensão temporária de seis desses contratos devido ao cenário atual de demanda reprimida, prorrogando os prazos originais dos contratos por um período igual à suspensão, e (ii) a redução das taxas diárias das embarcações. A negociação contemplou uma redução total estimada de aproximadamente 6% na taxa diária média bruta da frota, e a suspensão agregada de 858 dias para todos os navios combinados.
- O número de Dias em Operação diminuiu 1,3% YoY, impactados negativamente pela suspensão temporária dos PSVs Skua e Biguá iniciada em meados de setembro. As suspensões das embarcações restantes começaram em outubro.
- Os esforços para reduzir custos superaram o efeito da apreciação do R\$, resultando em uma redução do OPEX.

**Estaleiros**

- As receitas do Estaleiro diminuíram 40,5% YoY, refletindo a redução nas atividades de construção de embarcações para terceiros.
- Após o final do trimestre, a Companhia entregou o SST-Aruá para um cliente, o segundo rebocador de uma ordem total de 4 embarcações.
- O EBITDA também foi impactado negativamente pela queda nas atividades de construção de embarcações para terceiros.
- Ao final de setembro 2017, a carteira de construção do Estaleiro consistia em quatro embarcações, incluindo dois rebocadores de 80 toneladas para a Wilson Sons (com entrega prevista em 2018/2019), e dois rebocadores para a Saam Smit que serão entregues em 2017/2018. Há também quatro operações de docagem previstas para o 4T17, incluindo três rebocadores para a Wilson Sons, e um rebocador para a Saam Smit.

## Destaques Financeiros – US\$

<b>Receita Líquida</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	53,7	47,6	12,9	51,3	4,7	152,5	124,8	22,2
Terminais de Contêineres	50,1	43,4	15,4	47,2	6,1	141,0	109,5	28,7
Brasco	3,7	4,2	-12,8	4,1	-11,3	11,5	15,2	-24,5
Logística	14,4	10,9	31,7	13,2	9,1	40,5	31,4	29,1
Rebocação	56,0	57,7	-2,9	57,3	-2,3	164,5	163,8	0,5
Rebocação	53,2	54,1	-1,8	54,5	-2,4	156,0	153,5	1,7
Agenciamento Marítimo	2,9	3,6	-20,2	2,9	-0,8	8,5	10,3	-17,7
Estaleiros	5,5	9,3	-40,5	6,2	-10,1	17,9	20,3	-11,8
Corporativo	(0,3)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(0,3)	0,0	n.a.
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>129,4</b>	<b>125,5</b>	<b>3,1</b>	<b>128,0</b>	<b>1,1</b>	<b>375,2</b>	<b>340,2</b>	<b>10,3</b>
Embarcações Offshore (50%)	20,1	19,1	5,3	20,3	-0,9	57,6	50,7	13,8
<b>Receita Líquida (Pro Forma)</b>	<b>149,5</b>	<b>144,6</b>	<b>3,4</b>	<b>148,3</b>	<b>0,8</b>	<b>432,8</b>	<b>390,9</b>	<b>10,7</b>
<b>EBITDA</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	22,5	20,5	9,3	21,6	3,8	63,4	49,7	27,4
Terminais de Contêineres	22,2	20,2	9,8	21,4	3,6	63,0	46,8	34,5
Brasco	0,3	0,4	-22,4	0,2	16,6	0,4	2,9	-86,7
Logística	0,1	(0,8)	n.a.	(0,4)	n.a.	(0,4)	(1,4)	69,1
Rebocação	25,4	29,2	-13,0	27,7	-8,3	75,9	79,0	-3,9
Rebocação	25,2	28,3	-10,8	27,5	-8,3	75,4	76,6	-1,7
Agenciamento Marítimo	0,2	0,9	n.a.	0,2	-10,0	0,6	2,4	n.a.
Estaleiros	0,4	2,0	-79,7	0,4	7,8	1,4	3,8	-63,6
Corporativo	(0,5)	(4,7)	90,0	(4,6)	89,7	(12,1)	(13,6)	10,7
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>47,9</b>	<b>46,2</b>	<b>3,6</b>	<b>44,7</b>	<b>7,2</b>	<b>128,1</b>	<b>117,5</b>	<b>9,0</b>
Embarcações Offshore (50%)	10,5	10,2	2,4	10,9	-4,1	29,7	25,7	15,4
<b>EBITDA (Pro Forma)</b>	<b>58,4</b>	<b>56,5</b>	<b>3,4</b>	<b>55,6</b>	<b>5,0</b>	<b>157,8</b>	<b>143,2</b>	<b>10,2</b>
<b>EBIT</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	16,7	14,4	16,2	15,5	8,3	45,7	33,8	35,5
Terminais de Contêineres	17,3	15,0	15,2	16,2	6,7	48,2	33,3	44,7
Brasco	(0,6)	(0,6)	7,7	(0,7)	24,8	(2,4)	0,5	n.a.
Logística	(0,3)	(1,3)	78,6	(0,8)	67,3	(1,7)	(2,6)	36,6
Rebocação	18,6	23,0	-19,3	21,0	-11,5	55,8	61,7	-9,5
Rebocação	18,5	22,2	-16,8	20,9	-11,4	55,5	59,6	-6,9
Agenciamento Marítimo	0,1	0,8	-89,8	0,1	-17,8	0,4	2,1	-82,4
Estaleiros	(0,1)	1,7	n.a.	(0,3)	63,8	(0,5)	3,2	n.a.
Corporativo	(0,9)	(5,6)	83,1	(5,2)	81,9	(14,1)	(16,9)	16,3
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>34,0</b>	<b>32,3</b>	<b>5,4</b>	<b>30,2</b>	<b>12,8</b>	<b>85,3</b>	<b>79,2</b>	<b>7,7</b>
Embarcações Offshore (50%)	5,6	6,0	-7,1	5,9	-5,6	14,8	12,8	15,4
<b>EBIT (Pro Forma)</b>	<b>39,6</b>	<b>38,3</b>	<b>3,4</b>	<b>36,1</b>	<b>9,8</b>	<b>100,1</b>	<b>92,0</b>	<b>8,8</b>
<b>CAPEX</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	6,6	3,6	84,6	7,5	-12,0	35,6	34,4	3,3
Terminais de Contêineres	6,5	3,3	99,5	7,5	-12,7	(35,6)	33,1	n.a.
Brasco	0,1	0,3	-74,4	0,0	171,2	0,1	1,4	-91,0
Logística	0,2	0,4	-41,2	0,1	55,0	0,5	0,5	-11,9
Rebocação	3,8	6,4	-39,8	2,6	48,6	8,8	47,0	-81,3
Rebocação	(3,8)	(6,4)	39,8	2,6	n.a.	(8,7)	47,0	n.a.
Agenciamento Marítimo	(0,0)	(0,0)	64,4	0,0	n.a.	(0,0)	0,0	n.a.
Estaleiros	0,2	0,2	-7,7	0,2	-15,8	0,4	0,4	-4,7
Corporativo	0,2	0,3	-36,4	0,3	-15,0	0,8	2,4	-66,2
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>11,0</b>	<b>10,8</b>	<b>1,9</b>	<b>10,7</b>	<b>3,4</b>	<b>46,1</b>	<b>84,8</b>	<b>-45,6</b>
Embarcações Offshore (50%)	1,4	6,5	-78,7	2,0	-32,1	4,1	19,4	-78,9
<b>CAPEX (Pro Forma)</b>	<b>12,3</b>	<b>17,3</b>	<b>-28,8</b>	<b>12,7</b>	<b>-2,8</b>	<b>50,2</b>	<b>104,2</b>	<b>-51,8</b>

1. Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore.

## Destaques Financeiros – R\$

<b>Receita Líquida</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	169,9	154,4	10,1	165,1	2,9	484,2	438,6	10,4
Terminais de Contêineres	158,3	140,7	12,5	151,8	4,3	447,7	384,3	16,5
Brasco	11,6	13,7	-15,1	13,3	-12,7	36,5	54,3	-32,8
Logística	45,5	35,5	28,4	42,4	7,3	128,5	111,5	15,3
Rebocagem	177,2	187,4	-5,4	184,2	-3,8	522,2	580,0	-10,0
Rebocagem	168,1	175,7	-4,3	174,9	-3,9	495,2	543,4	-8,9
Agenciamento Marítimo	9,1	11,7	-22,3	9,3	-2,4	27,0	36,6	-26,3
Estaleiros	17,5	30,2	-42,0	19,8	-11,3	56,8	70,7	-19,7
Corporativo	(0,8)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(0,8)	0,0	n.a.
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>409,4</b>	<b>407,5</b>	<b>0,5</b>	<b>411,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>1.190,9</b>	<b>1.200,7</b>	<b>-0,8</b>
Embarcações Offshore (50%)	63,5	61,9	2,6	65,1	-2,4	182,9	178,4	2,5
<b>Receita Líquida (Pro Forma)</b>	<b>472,9</b>	<b>469,4</b>	<b>0,8</b>	<b>476,6</b>	<b>-0,8</b>	<b>1.373,8</b>	<b>1.379,2</b>	<b>-0,4</b>
<b>EBITDA</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	71,0	66,6	6,5	69,9	1,6	201,4	174,2	15,7
Terminais de Contêineres	70,1	65,5	7,0	69,1	1,4	200,2	163,5	22,5
Brasco	0,9	1,1	-23,9	0,8	12,9	1,3	10,7	-88,2
Logística	0,5	(2,6)	n.a.	(1,4)	n.a.	(1,4)	(4,1)	66,9
Rebocagem	80,3	94,7	-15,2	89,0	-9,8	241,1	279,4	-13,7
Rebocagem	79,8	91,8	-13,1	88,4	-9,7	239,2	271,0	-11,8
Agenciamento Marítimo	0,5	3,0	n.a.	0,6	-15,9	1,9	8,4	n.a.
Estaleiros	1,3	6,5	-80,2	1,2	6,0	4,4	12,7	-65,6
Corporativo	(1,6)	(15,3)	89,4	(14,8)	89,1	(38,6)	(48,1)	19,8
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>151,4</b>	<b>150,0</b>	<b>0,9</b>	<b>143,9</b>	<b>5,2</b>	<b>406,9</b>	<b>414,0</b>	<b>-1,7</b>
Embarcações Offshore (50%)	33,1	33,2	-0,3	35,1	-5,7	94,2	89,9	4,8
<b>EBITDA (Pro Forma)</b>	<b>184,5</b>	<b>183,2</b>	<b>0,7</b>	<b>179,0</b>	<b>3,1</b>	<b>501,1</b>	<b>503,8</b>	<b>-0,5</b>
<b>EBIT</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	52,9	46,7	13,3	50,0	5,8	145,5	118,0	23,3
Terminais de Contêineres	54,7	48,7	12,3	52,4	4,4	153,2	115,8	32,3
Brasco	(1,8)	(2,0)	10,2	(2,4)	25,5	(7,7)	2,2	n.a.
Logística	(0,8)	(4,1)	79,6	(2,7)	68,6	(5,3)	(8,5)	37,3
Rebocagem	58,8	74,8	-21,4	67,5	-12,9	177,2	218,1	-18,8
Rebocagem	58,5	72,2	-18,9	67,2	-12,8	176,0	210,7	-16,5
Agenciamento Marítimo	0,3	2,6	-90,2	0,3	-26,2	1,2	7,3	-84,1
Estaleiros	(0,3)	5,2	n.a.	(0,9)	63,6	(1,6)	10,9	n.a.
Corporativo	(3,1)	(18,1)	82,8	(16,7)	81,4	(44,9)	(60,0)	25,2
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>107,4</b>	<b>104,5</b>	<b>2,8</b>	<b>97,2</b>	<b>10,5</b>	<b>270,9</b>	<b>278,5</b>	<b>-2,7</b>
Embarcações Offshore (50%)	17,7	19,6	-9,5	19,1	-7,2	47,0	44,0	6,9
<b>EBIT (Pro Forma)</b>	<b>125,1</b>	<b>124,1</b>	<b>0,8</b>	<b>116,3</b>	<b>7,6</b>	<b>317,9</b>	<b>322,5</b>	<b>-1,4</b>
<b>CAPEX</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>2T17</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais Portuários	20,9	11,6	79,8	23,9	-12,8	112,2	123,4	-9,1
Terminais de Contêineres	20,6	10,6	94,4	23,9	-13,5	111,8	118,5	-5,6
Brasco	0,2	1,0	-75,1	0,1	167,4	0,4	4,9	-92,1
Logística	0,7	1,1	-41,0	0,4	52,9	1,5	1,8	-17,6
Rebocagem	12,1	20,5	-41,0	8,3	45,4	27,9	168,1	-83,4
Rebocagem	12,1	20,5	-40,9	8,3	45,6	27,8	168,0	-83,5
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	-65,5	0,0	-21,2	0,1	0,1	-14,5
Estaleiros	0,5	0,6	-21,8	0,6	-16,9	1,2	1,4	-11,8
Corporativo	0,7	1,1	-37,4	0,8	-17,0	2,6	8,4	-69,3
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>34,8</b>	<b>35,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>34,1</b>	<b>2,0</b>	<b>145,4</b>	<b>303,1</b>	<b>-52,0</b>
Embarcações Offshore (50%)	4,9	23,7	-79,2	7,1	-30,3	14,0	71,1	-80,2
<b>CAPEX (Pro Forma)</b>	<b>39,7</b>	<b>58,7</b>	<b>-32,3</b>	<b>41,2</b>	<b>-3,5</b>	<b>159,4</b>	<b>374,2</b>	<b>-57,4</b>

1. Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore.

## Destques Operacionais

Terminais de Contêineres	3T17	3T16	Δ (%)	9M17	9M16	Δ (%)
<b>Tecon Rio Grande ('000 TEU)</b>						
Cheios	134,4	120,1	11,9	362,8	337,1	7,6
Exportação	62,6	62,0	0,9	171,7	177,8	-3,4
Importação	20,1	17,7	13,8	54,6	48,1	13,5
Cabotagem	13,7	13,0	5,8	39,2	35,5	10,4
Outros *	37,9	27,4	38,3	97,3	75,8	28,4
Vazios	81,9	69,8	17,3	211,0	209,0	1,0
<b>Total</b>	<b>216,3</b>	<b>189,9</b>	<b>13,9</b>	<b>573,7</b>	<b>546,1</b>	<b>5,1</b>
<b>Tecon Salvador ('000 TEU)</b>						
Cheios	61,6	62,2	-1,0	172,5	171,9	0,3
Exportação	26,6	26,4	0,6	71,5	79,8	-10,5
Importação	15,2	17,3	-12,1	44,1	41,9	5,2
Cabotagem	15,8	15,0	5,1	46,0	40,9	12,6
Outros *	3,9	3,4	15,5	11,0	9,4	17,2
Vazios	17,5	23,0	-23,7	52,6	60,7	-13,3
<b>Total</b>	<b>79,1</b>	<b>85,2</b>	<b>-7,1</b>	<b>225,1</b>	<b>232,6</b>	<b>-3,2</b>
<b>Total Geral (Cheios)</b>	<b>196,0</b>	<b>182,3</b>	<b>7,5</b>	<b>535,3</b>	<b>509,0</b>	<b>5,2</b>
<b>Total Geral (Vazios)</b>	<b>99,5</b>	<b>92,8</b>	<b>7,2</b>	<b>263,6</b>	<b>269,6</b>	<b>-2,2</b>
<b>Total Geral *</b>	<b>295,4</b>	<b>275,2</b>	<b>7,4</b>	<b>798,9</b>	<b>778,6</b>	<b>2,6</b>

\* Remoção e Transbordo.

Rebocagem	3T17	3T16	Δ (%)	9M17	9M16	Δ (%)
Nº de Manobras Portuárias	15.067	15.040	0,2	44.969	43.254	4,0
Média Deadweights ('000 toneladas) *	71,7	64,6	11,1	70,9	64,0	10,8

\* A partir de 2017 a empresa inclui deadweights da Joint venture.

Embarcações Offshore *	3T17	3T16	Δ (%)	9M17	9M16	Δ (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	23	21	9,5	23	21	9,5
# OSVs Próprios - Dias de Operação / Dias Contratados	1.653	1.675	-1,3	4.797	4.664	2,8

\* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%.

**WILSON SONS LIMITED**

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (*não auditado*)

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	129.434	125.546	375.187	340.216	409.416	407.477	1.190.909	1.200.735
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(10.129)	(11.628)	(28.946)	(27.941)	(32.040)	(37.741)	(91.870)	(98.439)
Despesa com pessoal e benefícios	(40.634)	(34.983)	(123.963)	(102.743)	(128.615)	(113.599)	(393.379)	(363.075)
Depreciação e amortização	(13.896)	(13.964)	(42.844)	(38.368)	(43.974)	(45.501)	(136.007)	(135.451)
Outras despesas operacionais	(30.775)	(33.230)	(92.224)	(92.623)	(97.438)	(107.867)	(292.300)	(327.104)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	20	541	(1.942)	608	65	1.737	(6.445)	1.873
Resultado operacional	34.020	32.282	85.268	79.149	107.414	104.506	270.908	278.539
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	3.218	2.864	5.026	5.745	10.160	9.290	15.966	18.852
Receitas financeiras	3.760	1.286	10.348	20.524	11.963	4.152	33.103	72.934
Despesas financeiras	(9.658)	(3.024)	(17.748)	(13.748)	(30.259)	(9.807)	(56.092)	(48.330)
Ganho (perda) cambial na conversão	2.495	1.456	3.152	8.284	8.061	4.785	10.134	28.697
Lucro antes dos impostos	33.835	34.864	86.046	99.954	107.339	112.926	274.019	350.692
Imposto de renda e contribuição social	(7.710)	(12.125)	(27.113)	(29.344)	(24.482)	(39.276)	(85.278)	(104.291)
Lucro líquido do período	26.125	22.739	58.933	70.610	82.857	73.650	188.741	246.401
Lucro líquido do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	25.765	22.726	57.865	70.465	81.715	73.610	185.365	245.893
Participação de não controladores	360	13	1.068	145	1.142	40	3.376	508
	26.125	22.739	58.933	70.610	82.857	73.650	188.741	246.401
Outros resultados abrangentes								
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão	11.056	(3.243)	6.086	33.653	(36.404)	8.884	(28.522)	(175.989)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Parcela efetiva das variações no valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	316	649	457	1.076	1.371	1.086	1.805	2.440
Resultado abrangente total do período	37.497	20.145	65.476	105.339	47.824	83.620	162.024	72.852
Resultado abrangente total do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	37.088	20.183	64.343	105.075	46.682	83.697	158.526	72.499
Participação de não controladores	409	(38)	1.133	264	1.142	(77)	3.498	353
	37.497	20.145	65.476	105.339	47.824	83.620	162.024	72.852
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	36,20c	31,94c	81,30c	99,05c	114,81c	103,47c	260,45c	345,63c
Diluído (centavos por ação)	34,84c	30,71c	78,26c	95,21c	110,51c	99,46c	250,68c	332,26c

**WILSON SONS LIMITED**

Balancos patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 30 de setembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Ativo	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
<b>Ativo não circulante</b>				
Ágio	31.166	30.607	98.734	99.751
Outros ativos intangíveis	31.170	30.444	98.747	99.220
Imobilizado	654.299	646.922	2.072.819	2.108.383
Impostos diferidos ativos	27.822	29.055	88.140	94.693
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	27.379	22.230	86.737	72.450
Outros recebíveis	53.709	55.070	170.150	179.479
Outros ativos não circulantes	14.313	13.408	45.344	43.698
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>839.858</b>	<b>827.736</b>	<b>2.660.671</b>	<b>2.697.674</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Estoques	13.729	15.427	43.493	50.278
Contas a receber operacional	58.792	54.247	186.255	176.797
Outros recebíveis	38.999	27.018	123.547	88.053
Investimentos de curto prazo	33.746	37.400	106.906	121.890
Caixa e equivalentes de caixa	73.326	75.001	232.298	244.436
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>218.592</b>	<b>209.093</b>	<b>692.499</b>	<b>681.454</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.058.450</b>	<b>1.036.829</b>	<b>3.353.170</b>	<b>3.379.128</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>				
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital e reservas				
Capital social	10.187	9.905	27.701	26.815
Reservas de capital	89.196	89.196	187.817	187.817
Reservas de lucros e derivativos	518	61	877	(928)
Opções de ações	11.538	9.790	27.816	23.461
Lucros acumulados	483.964	463.094	1.129.788	1.062.104
Ajuste acumulado de conversão	(50.307)	(56.328)	352.863	381.507
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>545.096</b>	<b>515.718</b>	<b>1.726.862</b>	<b>1.680.776</b>
Participação de não controladores	1.502	770	4.758	2.510
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>546.598</b>	<b>516.488</b>	<b>1.731.620</b>	<b>1.683.286</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	309.629	325.750	980.905	1.061.651
Impostos diferidos passivos	52.127	48.974	165.138	159.611
Derivativos	453	1.182	1.436	3.852
Benefício pós-emprego	723	648	2.289	2.111
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19.902	20.037	63.050	65.303
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	412	1.085	1.305	3.536
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>383.246</b>	<b>397.676</b>	<b>1.214.123</b>	<b>1.296.064</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	58.494	49.780	185.309	162.238
Fornecedores operacionais	49.798	49.042	157.760	159.833
Outras contas a pagar	16.325	18.621	51.717	60.687
Derivativos	880	712	2.789	2.322
Passivos fiscais correntes	2.022	3.299	6.408	10.751
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.087	1.211	3.444	3.947
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>128.606</b>	<b>122.665</b>	<b>407.427</b>	<b>399.778</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>511.852</b>	<b>520.341</b>	<b>1.621.550</b>	<b>1.695.842</b>
<b>Total do patrimônio líquido e passivo</b>	<b>1.058.450</b>	<b>1.036.829</b>	<b>3.353.170</b>	<b>3.379.128</b>

**WILSON SONS LIMITED**

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (*não auditado*)

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	79.956	74.563	253.947	260.096
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	5.353	5.444	17.017	19.471
Resultado na venda de imobilizado	1.138	2.067	3.601	7.460
Aquisições de ativo imobilizado	(22.945)	(80.913)	(73.727)	(284.333)
Aquisições de ativo intangível	(2.842)	(4.248)	(9.030)	(15.516)
Investimentos de curto prazo	3.654	10.223	11.601	33.290
Aquisição de participação não controladores	-	(1.855)	-	(7.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(15.642)	(69.282)	(50.538)	(247.128)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(36.995)	(35.572)	(117.681)	(125.730)
Dividendos pagos a não controladores	(401)	(385)	(1.250)	(1.250)
Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações	282	-	886	-
Pagamentos de empréstimos	(42.294)	(34.520)	(134.847)	(121.390)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(652)	(873)	(2.072)	(3.061)
Pagamentos de derivativos	(529)	(638)	(1.667)	(2.291)
Novos empréstimos bancários obtidos	12.611	24.039	39.487	82.544
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(67.978)	(47.949)	(217.144)	(171.178)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(3.664)	(42.668)	(13.735)	(158.210)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	75.001	90.401	244.436	352.998
Efeito da variação cambial	1.989	12.339	1.597	217
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	73.326	60.072	232.298	195.005